

FERNANDA MARIA VERNINI

Relato de Pesquisa

Pôster

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE RENAL CRÔNICO EM DIÁLISE PERITONEAL

Pesquisa

A insuficiência renal crônica terminal (IRCT) é uma doença progressiva, debilitante que pode causar impacto negativo na qualidade de vida, aumento nas taxas de morbidade e mortalidade, configurando um problema de saúde pública. As modalidades de tratamento da IRCT para substituição parcial das funções renais devem ser escolhidas considerando características psíquicas, socioeconômicas e clínicas de cada paciente. O objetivo foi avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) dos portadores de IRC na modalidade de Diálise Peritoneal (DP). Foram avaliados 20 pacientes acompanhados no ambulatório de DP da Unidade de Diálise do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, através de um protocolo sobre informações sociodemográficas e clínicas e do instrumento Kidney Disease and Quality of Life Short- Form (KDQOL), validado para a população brasileira. Os dados foram analisados através do programa estatístico Stata 10. Foram realizadas análises descritivas e posteriormente, regressão linear, adotando o nível de significância  $p < 0,05$ . A maioria dos pacientes era do sexo feminino, com em média 58,2 anos de idade e 8,1 anos de escolaridade. Havia um predomínio de aposentados (55%) e 90% recebiam algum tipo de benefício. A Diabetes Mellitus foi a doença de base mais frequentemente encontrada (31,1%), seguida de Hipertensão Arterial (18,8%). A maior parte dos pacientes tinha em média 17,9 meses de tratamento. O domínio de QVRS mais comprometido foi o papel profissional ( $35 \pm 7,3$ ), seguido de funcionamento físico ( $57,8 \pm 6,8$ ) e sobrecarga da doença renal ( $59,8 \pm 5,83$ ). Na regressão linear constatou-se correlação negativa de idade e funcionamento físico ( $p = 0,01$ ). Também foi observada correlação negativa de anos de escolaridade com estímulo da equipe ( $p = 0,01$ ) e funcionamento social ( $p = 0,04$ ). Diante desses dados, ressalta-se a importância da identificação das necessidades específicas de cada paciente e orientação sobre os diferentes métodos de terapia renal substitutiva, favorecendo a decisão pelo método de tratamento mais adequado e com menor impacto para a qualidade de vida de cada um.

DIALISE PERITONEAL, QUALIDADE DE VIDA, INSUFICIÊNCIA RENAL CRONICA TERMINAL

4

**Autor Nº 1 - PEREIRA, FABIANA CARVALHO**  
FMB - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU

**Autor Nº 2 - NOVELLO, VÂNIA LUCIA**  
FMB - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU

**Autor Nº 3 - CHILOFF, CRISTIANE LARA MENDES**  
FMB - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU